Mário Carvalho

Empenhado na credibilização do sector

Iniciou a actividade em 1982 na "Termociclo" (empresa fundada com os principais quadros da "Metalúrgica Luso Italiana"), coordenou e direcção de empreitadas como a "Carris de Miraflores", a "Central Termoeléctrica de Sines", o "Hotel Sheraton" no Porto, o primeiro "Continente" em Portugal, em Matosinhos. Em 1985, fundou a TECNICLIMA como empresa de consultoria e projecto. Alargando às actividades de Projecto, Instalação, Assistência Técnica e Manutenção. Em 1994, a TECNICLIMA introduz no mercado as primeiras unidades de ar condicionado chinesas - a então "MD", hoje "Midea". Mário Carvalho aceita o desafio de um dos maiores fabricantes da China, a HAIER, e constitui a CLIMAPORTUGAL para a sua representação. Desenvolve uma completa gama de equipamentos de filtragem, nomeadamente a electrostática. Em 2000, num projecto independente nasce o portal na internet, www.climanet.PT



"Com uma redução drástica dos investimentos públicos e privados, é a altura certa para as empresas investirem e reorganizarem-se para um novo ciclo, bem diferente daquele que conhecemos até aqui – o tempo é de maior responsabilidade e competitividade, com melhores desempenho e competências", alerta Mário Carvalho.

A TECNICLIMA é um fornecedor de serviços, tem como lema um bom desempenho global: qualidade e capacidade técnica, cumprimento dos prazos, garantia dos equipamentos e das instalações, manutenção e fiscalização. Durante 23 anos apostaram na relação com clientes, fornecedores e parceiros, bem como a eficácia e qualidade das soluções e serviços que prestam. Criaram uma equipa directamente ligada à gerência (*Team Building*) que, de modo independente e cooperativo, trabalha diariamente com os diferentes sectores produtivos da empresa, melhorando métodos e tempos, modernizando continuamente todos os seus serviços. Encaramos com tranquilidade os novos desafios do mercado. Criaram o atendimento "*Call Center*", algo inédito em empresas deste sector. Investiram na gestão centralizada de toda a informação de modo a reduzir os tempos de resposta e controlar a cada instante todos os processos pendentes. É esta a estratégia que garante a solidez e eficácia.

Na década de 70, as Empresas de Climatização em Portugal eram grandes e médias empresas, capazes de oferecer soluções completas - perante uma necessidade, estudavam as soluções, executavam o projecto, instalavam os sistemas e muitas vezes fabricavam os equipamentos. Lentamente, durante as décadas de 80 e 90, essas empresas começaram a desaparecer, devido ao excessivo peso das suas estruturas e à gestão desadequada das exigências de mercado. Com o desaparecimento, ou crise profunda, dessas empresas, surgiram no mercado, muitas outras de pequena dimensão, a maior parte delas formadas por segmentos de mão-de-obra oriundos daquelas estruturas empresariais. Umas trabalhando como instaladores, outras apenas como subempreiteiros. Nessa altura, o sucesso da FNAC (Fábrica nacional de Ar Condicionado) facilitou esta situação. "Em Portugal, o mercado tem estado dividido em demasiadas áreas de actividade: existem empresas de projecto, empresas instaladoras, empresas de subempreitadas, empresas de manutenção, etc. Os serviços têm estado demasiado dispersos, facilitando a ocorrência de erros, dificultando a compatibilização e a atribuição de responsabilidades quando algo corre mal", adianta Mário Carvalho. Por outro lado, este cenário facilitou o aparecimento de pequenas empresas sem capacidade técnica e financeira, com poucas aptidões e recursos, dificultando a prestação de um serviço adequado. Concorriam de forma desigual com aquelas que, pela sua competência e organização, estavam em condições de assegurar, responsavelmente, um bom resultado final. Ultimamente tem havido uma maior responsabilidade no mercado, determinada pela

progressiva implementação de novas regras. Actualmente vive-se a acreditação e o reconhecimento de competências das empresas. Agora é importante uma fiscalização mais actuante. Ainda hoje, em 2008 tem havido grandes dúvidas na interpretação do RSECE (aprovado em Abril de 2006) e mesmo sobre a lei do tabaco. A Tecniclima pretendia apostar no projecto completo ao nível de concepção e Implementação com a responsabilização de uma única entidade. Como nos países mais desenvolvidos, há empresas que juntam as valências de forma transversal e garantem ao Cliente todos estes pontos – serão necessariamente empresas responsáveis, bem apetrechadas tecnicamente, com sólidas competências e que operem nas áreas que dominam.

Uma Instalação de Climatização tem várias áreas de intervenção: Consultoria, Estudo e Projecto da Empreitada, nomeadamente no âmbito do RSECE, sempre que aplicável, Instalação (área típica das empresas instaladoras), com a necessária qualificação dos técnicos envolvidos. Coordenação e Fiscalização; Condução e Manutenção; Assistência Técnica; Dedicam-se a todas elas, com a particularidade de as separarem se houver conflitos de interesses. Comercializam todas as marcas de referência do mercado – oferecem aos clientes a solução mais adequada em termos de eficiência. Com o desenvolvimento dos próprios produtos, que consideram faltarem no mercado, criaram a marca MKC, representada desde 1997 pela nossa associada Climaportugal. Estão presentes em feiras e eventos estratégicos, em parceria com a nossa associada Climaportugal, na HOREXPO – apresentaram vários produtos e serviços. Expuseram uma vasta gama de equipamentos de filtragem, nomeadamente a nova gama ARTRONIC, com sistemas completos de filtragem electrostática e de carvão activado, com caudais desde 750 a 40.000 m³/h. Têm serviços de consultoria e auditorias no âmbito do novo RSECE. Também, prestam inúmeras informações sobre a lei do tabaco, sentindo um mercado à deriva e sem saber como se aplica a lei. Projectam e instalam sistemas de climatização com controlo optimizado da Qualidade do Ar Interior e de exploração económica – sistemas free-cooling, recuperação de calor, e sondas de QAI. Por vezes vale a pena analisar as vantagens no retorno do investimento – em conforto e mesmo em termos de custos de exploração.

Sistema de limpeza do interior das condutas de exaustão, através do processo da criógenia (gelo seco). A limpeza das condutas de exaustão exige uma rigorosa escolha do método de limpeza a utilizar. A ineficiência dos métodos de limpeza tradicional, ou com recurso a dissolventes químicos, obriga a uma nova abordagem sobre o problema. O método de limpeza criogénica consiste na projecção de CO_2 no estado sólido a temperaturas extremamente baixas (-70°C) sobre o interior das condutas, congelando e pulverizando a gordura que é depois aspirada por um sistema de extracção com filtros de elevada eficácia. O CO_2 volta depois ao seu estado gasoso libertando-se no ar. Este método não utiliza água nem produtos químicos e pode ser aplicado directamente sobre os equipamentos, incluindo componentes eléctricos, sem necessidade de os desmontar ou isolar. Com um serviço pós-venda dividido em duas áreas distintas – a assistência técnica e a manutenção. Privilegiam a Manutenção. Internamente tratando todas as anomalias como um incidente, asseguram estatísticas, promovem a análise para evitar erros repetidos. Os serviços de assistência são analisados para identificarem a origem da avaria e implementar as medidas correctivas. Propõem há vários anos um programa completo de Higiene Ambiental, sólido e bem suportado, com uma visão consciente e inovadora da problemática da Qualidade do Ar Interior. A manutenção dos sistemas é fundamental para a garantia do bom funcionamento das instalações, e para a qualidade e conforto do ambiente onde vivemos. Entre muitos outros trabalhos, fizeram a concepção e instalação, para a Sociedade de Águas de Luso, dos sistemas de climatização, filtragem (absoluta) e pressurização de todas as salas de enchimento. Foi a primeira vez em que houve preocupações deste tipo. Utilizam sistemas com "free-cooling", recuperação de calor e variação dos caudais de ar novo em função da Qualidade do Ar Interior e da entalpia – principalmente em locais de grande ocupação e com grande irregularidade na ocupação, como acontece por exemplo nas grandes unidades de restauração. Trabalham em novas áreas de intervenção, nomeadamente nas áreas do fabrico e distribuição. Também na formação e na oferta de um serviço cada vez mais completo, apostam na formação dos quadros no âmbito do SCE e pretendem reforçar a área da Manutenção.

A CLIMAPORTUGAL tem desenvolvido e introduzido no mercado diversos equipamentos para aplicação em sistemas de filtragem e exaustões de fumos, nomeadamente uma gama completa de filtragem: mecânica, electrostática e de carvão activado. Instalaram um dos maiores sistemas a nível europeu, um sistema único de filtragem electrostática e de neutralização de odores que trata 60.000 m³/h de ar proveniente das cozinhas do Centro Vasco da Gama, em Lisboa. Sendo uma questão simples de solucionar em termos técnicos, a pergunta que se coloca é o porquê de não se adoptarem com regularidade tratamentos deste tipo. A resposta resume-se a dois pontos distintos: falta de conhecimento no mercado das vantagens deste sistema, apesar de toda a informação publicada sobre o mesmo; Investimento inicial para a instalação do sistema, ignorando o retorno pela redução drástica dos custos de manutenção, de limpeza e de reparação com as condutas e equipamentos. A falta de prevenção quanto à acumulação de gorduras tem dado origem a inúmeros problemas, afectando os mais variados sectores de actividade económica, como Centros Comerciais, Hotéis e grandes unidades de restauração, Hoje estas entidades começam a dar mais importância a este assunto, em grande parte por uma forte imposição dos bombeiros, das seguradoras e das organizações de segurança que pretendem assim precaver-se contra o risco de incêndio inerente à acumulação de gorduras. Há uma maior consciencialização dos Responsáveis de Manutenção deste risco e do impacto dos efeitos nocivos na qualidade do ar, para quem habita estes espaços. A Climanet.pt nasce em 2000, com o objectivo de ser o canal de comunicação on-line do sector – um canal genérico e dirigido ao grande público. Querem fazer a reestruturação deste Portal, tornando-o mais completo e mais moderno, facilitando a introdução de conteúdos. Mário Carvalho revela que estão a trabalhar parcerias para a obtenção de mais conteúdos. A partir deste ano a Climanet.pt será alojada num dos mais modernos servidores dos Estados Unidos da América.▼